Cantada, Cantada Marcos Castro

Е

Quero pintar a parede do seu útero de branco

Com uma mãe que nem você eu mamaria aos 30 anos **F7**

Quer trocar chocolate?

Α

Eu te dou sensação, e você me dá sem parar

_

Me dá o seu anel precioso que eu te frodo

C#m A

Você não é chão molhado mas eu te passo o rodo

Meu tesão por você é que nem diarreia

Α

Não dá pra segurar

E

Seu pai é mecânico?

É que você é uma graxinha

E7M

Eu quero botar o catupiry nessa coxinha

E7

Eu sou o pirata e você é o tesouro:

Α

Será que eu posso enterrar?

C

Sua roupa fica linda ao pé da minha cama

C#m

Você gosta de peixe?

Sou moleque piranha

F#m

Você não é Mario Kart, mas na minha banana

Α

Você pode rodar

Refrão:

E D A

Eu sou um poeta, incompreendido

В

Eu só quero te ter, mas eu não consigo

Eu sou rico, mas posso ficar duro em segundos

Ε

Posso dar um joinha na sua porta dos fundos

Е Eu sou um poeta, incompreendido Eu só quero me ter, mas eu não consigo Eu não tenho carro, nem tenho navio Mas se você quiser posso dar um jatinho Parte 2: Você não é farofa, mas eu vo u passar a linguiça No meu estábulo você é egua que mais relincha **E**7 Eu sei que não posso traçar meu destino Mas você vou traçar Você é um pretérito muito mais do que perfeito Você não é minha chefe mas me deu um aumento Você não é roupa amassada Mas o ferro, eu vou ter que passar Refrão: Eu sou um poeta, incompreendido Eu só quero te ter, mas eu não consigo Eu sou rico, mas posso ficar duro em segundos В Posso dar um joinha na sua porta dos fundos Eu sou um poeta, incompreendido Eu só quero me ter, mas eu to f#dido Eu não tenho carro, nem tenho navio Mas se você quiser posso dar um jatinho